

Contribuição do Conteúdo das Disciplinas do Curso de Administração para a Atuação Profissional

Eduardo Vinícius Gomes Tavares – eduardotavares90@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Rebecca Thaffenne Santos Oliveira – becca_ts@hotmail.com

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Resumo

O número de formandos nas graduações com poucas experiências profissionais vem aumentando nos últimos anos. Desse modo, estes formandos passaram a procurar nas grades curriculares um apoio de informação para atuar no mercado profissional. Partindo desses princípios, o presente estudo possui como objetivo identificar como o conteúdo das disciplinas do curso de graduação em Administração contribui para a atuação profissional dos estudantes e egressos do curso. Para isso foram realizadas entrevistas semiestruturadas com doze pessoas, sendo sete graduandos e cinco graduados do curso de Administração de uma instituição pública do estado de Minas Gerais e que estão atuando no mercado de trabalho. Para análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo. Os principais resultados mostraram que os conteúdos das disciplinas proporcionam conhecimento para atuar no mercado e trazem melhor preparo para o âmbito profissional. De acordo com a pesquisa, as disciplinas do curso auxiliam no desenvolvimento de habilidades e competências que contribuem para o sucesso na carreira administrativa independente da área escolhida. Como sugestão de melhorias, os alunos acreditam que deveria haver mais aulas práticas, minicursos e visitas técnicas.

Palavras-chave: Administração; Mercado de Trabalho; Conhecimento; Habilidades; Competências.

Abstract

The number of trainees in graduations with few professional experiences has been increasing in recent years. In this way, these trainees began to look for an information support in the curricular curricula to act in the professional market. Based on these principles, the present study aims to identify how the content of the undergraduate courses in Administration contributes to the professional performance of students and graduates of the course. For this purpose, semi-structured interviews were carried out with twelve people, seven graduates and five graduates of the Administration course of a public institution in the state of Minas Gerais and who are working in the labor market. For analysis of the data, the content analysis was used. The main results showed that the contents of the subjects provide the knowledge to act in the market and bring better preparation for the professional scope. According to the research, the courses of the course assist in the development of skills and competences that contribute to the success in the administrative career independent of the chosen area. As a suggestion for improvement, students believe there should be more hands-on classes, mini-courses, and technical visits.

Keywords: Administration; Job market; Knowledge; Skills; Skills.

1. Introdução

O Administrador tem um papel relevante, pois é ele que vai tomar grandes decisões dentro de uma organização, e para que consiga obter resultados em longo prazo é necessário que esteja preparado para poder atuar de forma estratégica (SOBRAL; PECI, 2008).

Portanto, é importante que as instituições de ensino superior forneçam subsídios necessários para que o futuro administrador tenha um bom desempenho na resolução dos problemas que forem encontrados no futuro, o que pode favorecer não só a sua gestão de conhecimento, mas todo o processo organizacional (SOBRAL; PECI, 2008).

Vivemos em um mundo que passa por um constante processo de transformação, principalmente, quando se trata de avanços tecnológicos que fazem com que paradigmas sejam alterados constantemente. Diante dessas transformações é importante que os gestores busquem por conhecimentos que vão auxiliá-los para que consigam adaptar suas empresas a essas mudanças.

Para que os graduandos em Administração tenham um conhecimento específico na área e estejam preparados para enfrentarem mudanças diárias no mundo dos negócios, Santos, Minuzzi e Cruz (2007) ressaltaram que é necessário que as instituições de ensino adotem um currículo adequado para explorar e desenvolver o potencial desses estudantes preparando-os para qualquer desafio que o mundo dos negócios oferece. Ao definir a organização curricular dos cursos de Administração, as instituições de ensino superior precisam observar as Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE/CES, 2005) que apontam os tipos de conteúdos a serem ministrados, bem como as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos profissionais da área.

Neste contexto, esse trabalho teve como objetivo analisar como o conteúdo das disciplinas do curso de Administração contribui para a atuação profissional, levantando as informações necessárias de como essas disciplinas pode cooperar para a carreira profissional dos discentes. Como objetivo secundário pretende-se analisar se as habilidades e competências desenvolvidas pelos participantes da pesquisa estão em consonância com as apontadas pelas diretrizes curriculares nacionais do curso de Administração. Isso se justificou pela importância de estimular o debate acerca da formação profissional dos administradores, com ênfase em como o conteúdo das disciplinas podem influenciar a carreira dos mesmos. De acordo com Oliveira (2011) a busca pela inserção no mercado de trabalho após a formação, se trata de uma meta de grande maioria das pessoas. Dessa forma, esta pesquisa procurou

contribuir para a literatura sobre o tema, bem como fornecer uma contribuição prática e um ponto de reflexão para as instituições de ensino superior.

2. Referencial Teórico

O papel da Instituição de Ensino é fundamental neste processo, pois qualquer conteúdo mal ensinado acaba levando o discente a um futuro não promissor. O papel do professor também é muito importante dentro da Instituição de Ensino, pois é ele quem vai auxiliar o processo de aprendizagem e obtenção de conhecimento a ser aprimorado ao longo do curso (CRISPIM; MIRANDAL, 2012).

De acordo com Silva e Silva e Freitas (2013) o dever do educador, é instigar a construção social do estudante, de modo que, provoque nele uma captura de consciência sobre o ambiente em que vive e sobre as possibilidades e capacidades que lhe é estabelecida. Nesta definição, cabe aos cursos de Administração despertar em seus estudantes para estas questões e certificar a competência das suas atitudes para lidar com os fatores influenciadores que são estipulados nas organizações.

Para Ramos, Silvia e Domingues (2013) adquirir conhecimento é uma operação que ocorre com o estudante e que é executada somente por ele. Nenhuma outra pessoa pode realizar esta atividade e nem mesmo o professor pode obrigá-lo a aprender. Os conteúdos das disciplinas são passados pelos professores e cabe ao aluno estudá-los para que possa utilizar o conhecimento adquirido na sala de aula, fora dos campos das universidades. Para tal, é necessário que o graduando esteja e continue interessado em compreender e que o professor flexibilize seu modo de instruir.

“A formação universitária é um processo complexo que exige pesquisas constantes para definir, primeiramente, as características ideais do perfil de um profissional e, em seguida, a composição curricular adequada a essa formação” (KASSOUF, 1999, p.2).

De acordo com Tibola; Dreher e Rocha (2011) são necessários que os cursos de graduação em Administração ajustem o seu currículo à realidade moderna aproximando a relação entre as empresas e o ambiente acadêmico.

2.1 Mercado de trabalho na área de Administração

No curso de Administração os alunos encontram o desafio de levar o aprendizado na sala de aula para as organizações que buscam profissionais formados nesta área para os mais variados setores do mercado (HUNGRIA; PRADO; PRESTES, 2009). De acordo com os resultados do Censo da Educação superior 2013 (MEC/Inep, 2013) o curso de Administração está entre os dez maiores cursos escolhidos chegando aos mais de 800 mil ingressantes.

Conforme Guimarães e Oliveira (2015) a evolução do padrão capitalista e a maneira como a economia global vem sendo interpretada especialmente sobre os países periféricos, tem demandado dos profissionais de todos os ramos uma conduta trabalhista muito centralizada na imutável busca pela competência e produtividade. Neste contexto a preparação do indivíduo para entrar no mercado de trabalho vai depender de seu esforço e de um currículo adequado para desenvolvimento de seu potencial exigido nas organizações (Minuzzi e Cruz, 2007).

Martens e Freitas (2006) já argumentavam que o mercado de trabalho vive passando por diversas alterações, gerando a necessidade de se encontrar estratégias de colocação profissional dos estudantes, o que faz com que as instituições de ensino busquem alternativas para melhoria no ensino de Administração. Além disso, Greatti *et al.* (2010) afirmaram que o curso de Administração além de responder às necessidades e mudanças do mercado de trabalho, tem como objetivo transformar e alterar a realidade.

Um aspecto importante dos cursos de graduação em Administração, além dos conteúdos teóricos, se refere às atividades práticas. De acordo com Parente et al. (2009,) a realização de práticas pode ser uma forma de obter conhecimento por meio de troca de experiências entre profissionais. Segundo o autor a junção entre teoria e prática é indispensável para o aprendizado, por ser útil em todas as áreas e ser capaz de influenciar na formação dos estudantes.

Poffo e Marinho (2013) reforçam a ideia de que um curso com programas de capacitação profissional e/ou práticas de pesquisas eleva a motivação e satisfação dos discentes e resulta na sobrevivência de bons gestores no mercado.

2.2. Habilidades e Competências

O curso de Administração oferece uma formação ampla para adentrar no mercado de trabalho. Ao longo da graduação é possível adquirir habilidades e competências que vão auxiliar o discente em sua vida profissional (Minuzzi e Cruz, 2007).

De acordo com Freitas e Odelios (2018) competências é a essência para se resolver problemas, envolvendo habilidades, capacidades e aptidão para resolver situações conflituosas. Já as Habilidades é a aplicação dessas competências por meio da compreensão das diversas situações, planejamento de métodos para solucionar problemas, execução desse planejamento e análise das experiências adquiridas.

De acordo com as diretrizes curriculares Nacionais do curso de Administração (CNE/CES, 2005, p.2), os profissionais de Administração devem desenvolver pelo menos as habilidades e competências listadas no Quadro 1:

Quadro 1:

Habilidades e competências a serem desenvolvidas

“I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;”

“II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;”

“III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;”

“IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;”

“V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;”

“VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;”

“VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;”

“VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.”

Fonte: Conselho Nacional de Educação (2005)

Assim, os Administradores devem estar preparados para agir de forma estratégica e utilizar seus conhecimentos adquiridos nas universidades, que vão desde a aprendizagem dos conteúdos das disciplinas oferecidas, até a aplicação do conhecimento e das habilidades adquiridas na prática.

3. Metodologia

Para atingir o objetivo dessa pesquisa foi adotada a abordagem qualitativa, que procura entender as percepções dos participantes sobre os aspectos que os rodeiam, buscando um entendimento de forma geral seja por meio de suas opiniões, pontos de vistas ou significados (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013). A presente pesquisa caracterizou-se como

descritiva, pois foi realizado o estudo, a análise e a interpretação dos fatos do mundo real, sem a intervenção dos investigadores (BARROS; LEHFELD, 2007).

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Essas entrevistas foram realizadas com graduandos e graduados, ambos do curso de Administração de uma universidade pública que atuam no mercado de trabalho. Os entrevistados foram selecionados por conveniência. Além das entrevistas foi realizada uma análise das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado (CNE/CES, 2005). O objetivo dessa análise foi verificar as habilidades e competências que de acordo com as diretrizes curriculares, devem ser características dos egressos do curso.

As entrevistas foram gravadas com autorização dos participantes e transcritas para a análise dos dados. A análise foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo, que enquanto método é um conjunto de ferramentas para a análise de comunicações, com o propósito de detalhar as informações, limitar as incertezas e aprofundar na interpretação dos dados (MOZZATO; GRZYBOVSKI, 2011).

4. Análises dos resultados

Este estudo buscou identificar como o conteúdo das disciplinas do curso de Administração contribui para a atuação profissional, levantando as informações necessárias de como essas disciplinas podem cooperar para a carreira profissional dos discentes. Foram entrevistados um total de doze pessoas que atuam no mercado de trabalho em diversas áreas tais como: Gerente de vendas, área administrativa, financeira, área de comunicação visual, fotocópia, gestão empresarial, departamento de pessoal, bancária, área de vendas, gerente de Planejamento e controle de produção, produção e promoção de vendas e recursos humanos. Dentre os entrevistados, sete são graduandos de um curso de Administração de uma Universidade federal de ensino e cinco são graduados em Administração.

Dessas sete entrevistas com os graduandos, seis são do sexo feminino e 1 do sexo masculino. As idades variaram entre 18 a 22 anos e os períodos de atuação dos entrevistados deste grupo foi do 1º ao 10º. No grupo dos graduados, há um do sexo feminino e 4 do sexo masculino. As idades desse grupo variaram entre 23 a 31 anos e o tempo de término do curso dos entrevistados variou entre 1 a 8,5 anos.

Da análise de conteúdo sobre os dados das entrevistas realizadas, pôde-se extrair seus pontos-chaves fundamentais que foram então codificados e posteriormente agrupados em categorias que estão apresentadas no Quadro 2 a fim de melhor compreensão.

Quadro 2:

Categorias Analisadas

C1	Habilidades e competências desenvolvidas
C2	Contribuições para atuação profissional
C3	Mudanças sugeridas

Fonte: Elaborado pelos autores

Essas categorias são apresentadas nos tópicos 4.1 a 4.3 em que EG representa Entrevistas com Graduandos e EF representa Entrevistas com Formados.

4.1 Habilidades e competências desenvolvidas ao longo do curso

Com base nas entrevistas, observa-se que os conteúdos vistos em sala de aula ajudaram no desenvolvimento de habilidades e competências durante a vida acadêmica dos entrevistados. De acordo com as entrevistas de ambos os grupos de alunos, as habilidades desenvolvidas ao longo do curso tais como capacidade crítica, capacidade para tomada de decisão, relacionamento interpessoal, capacidade para gestão de pessoas e comunicação contribuíram para o melhor preparo para o mercado de trabalho.

Nos trechos a seguir são mostradas respostas de habilidades e competências apontadas pelos entrevistados.

E5G: [...] “a habilidade em ter capacidade crítica, ou seja, gosto de um trabalho coerente e bem feito, assim, estou sempre analisando meu trabalho que a mim é auferido”.

E4F: “Boa capacidade de apresentação e comunicação em público e... visão crítica e conhecimento teórico”.

E3G: “Às vezes para ajudar a tomar decisão, uma decisão de estratégia, de planejamento, de custo, eu acho que essas disciplinas teóricas ajudam no processo de tomada de decisão”.

E3F: “Dentre as várias habilidades posso destacar: relacionamento interpessoal, capacidade analítica, capacidade de planejar, gestão de pessoas e gestão”.

E5F: “Ao fazer o curso de Administração aprendi a ver de forma global, processos com planejamento e com prioridades”.

Esses resultados apontam que os entrevistados desenvolveram ou estão desenvolvendo habilidades e competências compatíveis com as apontadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração bacharelado. Esses resultados são relevantes, pois do ponto de vista prático, significa que o perfil dos egressos do curso de Administração possui competências para promover transformações no âmbito empresarial e promover o aperfeiçoamento das habilidades de gestão.

4.2 Contribuições do curso para a atuação profissional

Os graduandos ao serem questionados sobre a contribuição do curso de Administração para a atuação profissional apontaram algumas disciplinas que auxiliam em sua atuação no mercado de trabalho. Cada estudante apontou disciplinas mais ligadas ao seu campo profissional. Os que já concluíram o ensino superior e estão no mercado de trabalho, mencionaram em suas respostas que o curso de Administração é um curso amplo e que possui características para ser aplicado fora de sala de aula, como ampliação do conhecimento adquirido em sala de aula.

E7G: “Então, até o momento as disciplinas que mais me ajudaram foram gestão de pessoas e psicologia, que eu acho que tá me ajudando bastante a conseguir fazer meu trabalho de uma forma correta”.

E2G: “Tem contribuído bastante, principalmente na [...] parte de marketing que a gente vê nas ruas, quando a gente vai comprar também, a gente acaba lembrando né de fazer alguma propaganda, ou analisar um certo produto”.

E1F: [...] “eu escolhi área de vendas, então eu tenho que ter uma noção de marketing, isso já me ajuda, tenho que ter noção financeira né, então assim é um curso que ele é amplo, mas que se a pessoa souber guiar ela consegue ter um sucesso interessante”.

E3F: [...] “as demais disciplinas contribuíram para meu conhecimento geral, me deixando apto a outras oportunidades que vierem a acontecer”.

Os alunos também apontam a necessidade de se especializar na área de interesse após a graduação, o que se identifica nos trechos a seguir:

E3F:[...] “e à medida que ele se insere no mercado e começa a evoluir, haverá uma necessidade natural de se especializar em determinadas áreas, pois, isso fará com que ele se torne referência e tenha em sua carreira”.

E1F: “A pessoa tem que saber utilizar o que se aprende lá [...] você não vai ser expert em nada, só que tem uma noção, então você tem uma noção boa de marketing e uma noção boa financeira, tem um norte de economia, de contabilidade, de direito e cada pessoa saindo vai buscar melhorias na área que ele gostou, que teve mais apreço”.

Esses resultados vão de encontro à pesquisa feita pelo autor Oliveira (2011) que relaciona o desenvolvimento do recém-formado na organização devido os conhecimentos adquiridos durante a graduação e que as disciplinas cursadas coopera na atuação profissional após a formação.

4.3 Mudanças sugeridas

Diante das questões levantadas, ambos os grupos apontaram sugestões para a melhoria do curso. Dentre as sugestões, a necessidade de mais aulas práticas foi mencionada por vários entrevistados. Foi levantada também por entrevistados de ambos os grupos, a necessidade de visitas técnicas e minicursos para melhor capacitação e preparo para o mercado de trabalho visando um complemento à teoria e à prática realizada durante o curso.

E2G: Eu não tiraria nada, mas eu colocaria muitas mais aulas práticas, por exemplo, visitar mais organizações, passar um dia lá, pra ver como é o sistema, essas coisas sabe.

E2F: [...] “o aluno tenha mais tempo fora da sala de aula, para que ele possa realmente conhecer cada canto que ele está estudando, de uma forma pratica e não tão formal”.

E2G: [...] “visitar mais organizações, passar um dia lá, pra ver como é o sistema, essas coisas sabe?”.

E6G: [...] “disponibilizar outras ofertas, por exemplo, algum professor repassar atividades, falar de mini cursos, ou passar menos teoria e bem mais prática nas disciplinas”.

E2F: “Você tem que ter, além do conhecimento prático você tem que procurar se aperfeiçoar também em cursos extras curriculares”.

A maioria dos entrevistados aponta a necessidade de mais aulas práticas, o que considera como algo de grande relevância para sua formação profissional trazendo melhor preparo para o mercado de trabalho, devido que na prática o aluno irá conseguir entender os problemas reais vividos dentro de uma organização. Isso está em consonância com a afirmação de Parente et al. (2009) segundo o qual a junção entre teoria e prática é indispensável para o aprendizado, por ser útil em todas as áreas e ser capaz de influenciar na formação dos estudantes.

Esses resultados também vão de encontro com os autores Martens e Freitas (2006) que citaram em suas pesquisas a necessidade de buscar alternativas para a melhoria do ensino de Administração fazendo com que os cursos busquem ferramentas de ensino prático dentro do âmbito acadêmico.

5- Conclusões finais

A pesquisa teve como objetivo entender como o conteúdo das disciplinas do Curso de Administração contribui para a atuação profissional. Assim foram realizadas entrevistas com dois grupos: graduados e graduandos. Diante dessas entrevistas foi possível concluir que, muitos estudantes estão satisfeitos com o curso. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, o graduando ao longo do curso deveria desenvolver habilidades como visão crítica e adaptabilidade, capacidade para resolver

problemas, tomar decisões, criatividade e boa comunicação interpessoal. Isso está em linha com as respostas dos entrevistados que pontuaram além dessas habilidades a capacidade de planejar e gerir pessoas como habilidades e competências que conseguiram desenvolver durante o curso.

A diferença entre graduandos e graduados é percebida ao se tratar do mercado de trabalho mostrando que as contribuições das disciplinas ao longo do curso trazem crescimento em matéria de conhecimento e maturidade profissional. Por fim temos com resultado que o Curso de Administração impacta de forma positiva a carreira profissional, já que a mesma traz conhecimento teórico indispensável garantindo discernimento em situações cotidianas. Como possibilidades de pesquisas futuras, sugerimos pesquisas relacionadas à questão das aulas e atividades práticas no curso de Administração, já que, de acordo com os resultados deste estudo, os entrevistados apontam a necessidade da realização de mais práticas dentro ou fora de sala de aula, o que na visão deles pode contribuir para a aplicação do seu conhecimento ao adentrar no mercado de trabalho.

6- Referências

- BARBOSA, F. L. S.; et al. Empresa Júnior e Formação Empreendedora de discentes do curso de Administração. **TPA**, v.5, n.2, 2015.
- BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica**.3.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- CRISPIM, G. MIRANDA, L. C. O Ensino da contabilidade no curso de Administração de empresa: a percepção do corpo discente das disciplinas de contabilidade e sua formação. **Advance in ScientificandAppliedAccounting**, São Paulo, v.5, n.1, p. 131-155.2012.
- GREATTI, L.; GRALIK, E.; VIEIRA, F. G. D.; SELA, V. M. Aprendizagem em Empreendedorismo dos Acadêmicos do Curso de Administração de uma Universidade Estadual no Sul do Brasil. In: EnAnpad, XXXIV., 2010. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Anpad, 2010.
- GUIMARÃES, J.de. C., OLIVEIRA, R.J. Ética no curso de Administração e a prática docente: Dilemas entre o ensino e o exercício profissional do ingresso. **Revista Gestão & Conexões** Vitória (ES), v. 4, n. 2, jul./dez. 2015.
- HUNGRIA, L.; PRADO, M.; PRESTES, N. R. Perspectivas dos Profissionais de Administração para com o Mercado de Trabalho- Frente aos novos cenários do mundo globalizado. 2009.

- IIZUKA, E. S.; MORAES, G. H. S. M. Análise do potencial e perfil empreendedor do estudante de Administração e o ambiente universitário: reflexões para instituições de ensino. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 3, p. 593-593.2014.
- KASSOUF, P. N. Ensino de administração e o perfil do administrador: contexto nacional e o curso de Administração da UNIMEP. **Impulso (Piracicaba)**, São Paulo, v. 11, p. 173-189, dez.1999.
- MARTENS, C. D. P.; FREITAS, H. A. Influência do Ensino de Empreendedorismo nas Intenções de Direcionamento Profissional dos Estudantes de Curso Superior: uma Avaliação a partir da Percepção dos Alunos. Simpósio da Gestão da Inovação Tecnológica, XXIV, 2006. Gramado. **Anais...** Gramado: Anpad, 2006.
- MEC/INEP. **Censo da Educação Superior** – 2013. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/apresentacao/2014/coletiva_censo_superior_2013.pdf> Acesso em 01 mai.2016.
- MOZZATO, A. R.; GRZYBOVSKI, D. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios. **RAC**, Curitiba, v. 14, n.4, p. 731-747, jul/ago, 2011.
- OLIVEIRA, L. B. Percepções e estratégias de inserção de jovens universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Vol. 12, No. 1, p. 83-95, jan./jun.2011.
- PARENTE, T. C.; CABRAL, A. C. de A.; ANDRADE, A. G. de. BONADIES, G. R. M.; PESSOA, M.N.M.; A Importância da Prática no Ensino: a Opinião dos Alunos de Administração de uma Instituição de Ensino Superior. 2009, Curitiba. **Anais...** Curitiba: EnEPQ, 2009. p.1-15.
- FREITAS,P.F.P de.; ODELIUS,C.C. Competências gerencias: uma análise de classificações em estudos empíricos. **Cad. EBAPE.BR**, v. 16, nº 1, Rio de Janeiro, Jan./Mar. 2018
- POFFO, G. D.; MARINHO, S.V. Qualidade na percepção discente do curso de Administração. **Rev. Gual**, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 210-230, abr. 2013.
- RAMOS, S.P. SILVA, J. C. da.; DOMINGUES, M. J. C. de S. O Aprendizado na percepção dos docentes do curso de Administração de uma Universidade Catarinense sob a ótica das abordagens pedagógicas de Mizukami. **Convibra**.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia de Pesquisa. Tradução de Daisy Vaz de Moraes. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p.

- SANTOS, P. C. F.; MINUZZI, J.; CRUZ, N. J. T. O Ensino do Empreendedorismo nos Cursos de Administração: Sugestões a Partir do Perfil Empreendedor de Estudantes Alagoanos e Catarinenses. In: EnEPQ, 1., 2007. Recife. **Anais...** Recife: Anpad, 2007
- SILVA, I. C. da. SILVA, K. A. T., FREITAS, R. C. de. Ensino de administração: reflexões críticas sobre a formação do administrador. In: IV Encontro de ensino e pesquisa em administração e contabilidade, 2013, Brasília. **Anais...** Brasília: EnEPQ, 2013. p.1-14.
- SOBRAL, F.; PECI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. p.398
- TIBOLA, J. A.; DREHER, M. T.; ROCHA, P. R. Z. A degradação ambiental na percepção dos acadêmicos de um curso de Administração- uma leitura do discurso a práxis. **Rev. Gual**, Florianópolis, v. 4, n. 3, p.194-212, set./dez. 2011.
- VASQUES, A. S. NAKAYAMA, M. K. RISSI, M. Evasão e permanência dos estudantes de um curso de Administração a distância do Sistema Universidade aberta do Brasil: uma teoria multiparagimática. **Revista Cad**, v.17, n.41, p.65-81,abr.2015.